

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São PauloClass.: 69Data: 25 de Novembro de 1980

Pg.: _____

Funai aposenta Darcy Ribeiro

Da sucursal e
do correspondente

O ministro do Interior, Mário Andreazza, indeferiu ontem o pedido de readmissão aos quadros da Fundação Nacional do Índio — Funai — formulado pelo etnólogo Darcy Ribeiro, por considerar “inconveniente” sua presença naquele órgão. Andreazza determinou que Ribeiro seja aposentado no cargo que ocupava na época do seu afastamento, que era exatamente o de etnólogo.

Segundo o despacho do ministro “é pública e notória sua posição de contestação veemente, crítica destemperada e referências agressivas e injuriosas aos dirigentes da fundação, a cujo quadro funcional pretende retornar”. Ele lembrou que, em decorrência desses fatos, o coronel Nobre da Veiga, presidente da Funai, entrou com processo na Justiça contra Darcy Ribeiro, para apurar sua responsabilidade penal por difamação, calúnia e injúria.

O professor Darcy Ribeiro trabalhava no Serviço de Proteção aos Índios, que posteriormente transformou-se na Fundação Nacional do Índio.

Caiapós

No próximo mês os índios caiapó começarão a colher castanha no limite Oeste da sua reserva, que ocupa 2,7 milhões de hectares no Sul do Pará. Se até lá continuarem nessa área os quatro mil garimpeiros que nela se encontram atualmente, é provável que se repita o conflito ocorrido em agosto, quando os índios mataram 21 pessoas devido à invasão das suas terras. Essa advertência já foi feita pela Delegacia da Funai no Pará à direção do órgão, em Brasília, com o pedido de que a demarcação desse limite do parque seja acelerada e evacuados todos os garimpeiros invasores, “a fim de que não haja novas mortes”, segundo o delegado da Funai, Paulo César de Abreu.

Os garimpeiros estão trabalhando apenas meio-dia de caminhada da aldeia. São quatro mil ou até mais, segundo as estimativas da Funai, baseadas no depoimento do gerente da fazenda Cumaru, por onde estão entrando os garimpeiros.